



FISIOTERAPIA EM NEFROLOGIA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA NOVA ESPECIALIDADE

José Flávio Araújo Moraes¹; Suelen Cristina da Silva Poy²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia (FAMAM), flavioaraujomoraes@hotmail.com; ²Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, suelencsfisio@gmail.com.

Atualmente a saúde pública enfrenta um grande problema mórbido, a Doença Renal Crônica (DRC) devido as elevadas taxas de morbimortalidade. Segundo o censo 2017 da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) há um valor estimado de 126.583 pacientes em tratamento dialítico. A SBN define a DRC como a perda progressiva, irreversível e lenta das funções nefrológicas, em que os rins não desempenham mais as atividades fisiológicas normais em função da destruição dos néfrons, concluindo na incapacidade de o organismo manter o controle do equilíbrio hidroeletrólítico renal. O fisioterapeuta desempenha funções na reabilitação físico funcional, atividades preventivas e de promoção à saúde, com base nesses conhecimentos este profissional pode atuar de forma significativa no tratamento de pacientes portadores de nefropatias, visto que, os pacientes renais podem desenvolver patologias secundarias em função da sobrecarga que os demais sistemas corpóreos recebem devido a disfunção renal, por tanto a necessidade de profissionais capacitados e especialistas na área é indispensável. Quando se trata de Doença Renal, em especial os pacientes que se encontram em tratamentos de Hemodiálise, há uma alteração das funções fisiológicas do organismo, sobretudo nos sistemas cardiovascular, respiratório e musculoesquelético. Essas alterações podem variar de pessoa para pessoa, pois leva-se em consideração se existe a presença de patologias secundarias ou associadas, o tempo do acometimento da doença, o tipo de tratamento, uso de medicamentos e vários outros fatores que são determinantes no agravamento da condição de saúde do enfermo. A fisioterapia pode atuar de forma autônoma e/ou junto a equipe multidisciplinar no tratamento dos pacientes portadores da DRC preconizando uma melhora na qualidade de vida, no desempenho cognitivo, cardiovascular, respiratório e osteomioarticular que são sobrecarregados devido a disfuncionalidade do sistema renal. Neste raciocínio, em busca de aplicar técnicas já existentes nos pacientes renais e desenvolver novas metodologias, este trabalho procura criar uma proposta de uma nova especialização de Fisioterapia em Nefrologia (FN), evidenciando as possíveis funções e suporte na equipe multiprofissional que serão exercidas pelos profissionais fisioterapeutas especializados na área desenvolvida no presente estudo.

Palavras-chave: Fisioterapia em Nefrologia. Doença Renal. Hemodiálise. Nefrologia.